

Ambiente colaborativo entre suprimentos e fornecedores

Logike ® Associados S/C Ltda

Fornecedores confiáveis são aqueles que costumam, por conta própria, **“controlar a produção”**, e isto sendo feito através de controles como check dos KPIs de produtividade, check-list do serviço realizado e medições do tipo “Boletins de medições do serviço”.

Embora este último controle (Boletins de medições do serviço) seja, em geral, mais usualmente adotado pelos compradores do que pelos fornecedores, convém que o próprio fornecedor adote e se acostume com o expediente de medição do serviço.

E isto porque os boletins de medição costumam ser pragmáticos, permitindo ao pequeno e médio fornecedor um imediato controle das etapas do serviço previstas no orçamento, incluindo suas métricas e desembolso previsto por período e por etapa do serviço ou fornecimento de materiais.



Os **boletins de medição** também colaboram com o controle da qualidade da execução do serviço, sua pontualidade, saldo do projeto de fornecimento em quantidade e em valor, etc.

Bem, mas se os seus fornecedores ainda não adotam boletins de medição, abaixo estão algumas sugestões de *funcionalidades* que podem servir para sua área de suprimentos, e que podem, de igual modo, servir como base inicial para um ambiente colaborativo entre suprimentos e fornecedores.

- **Controle da quantidade e do valor financeiro dos insumos e materiais requisitados, comprados, recebidos, inspecionados e pagos;**
- **Controle do “físico” realizado na prestação do serviço ou no pacote de fornecimento de materiais, com acompanhamentos do tipo “% de execução da etapa”;**
- **Relatórios de inventários de materiais (quantidades previstas e realmente utilizadas no contrato);**
- **Relatórios informando eventuais adiantamentos, descontos e/ou reajustes feitos aos fornecedores e subfornecedores;**
- **Relatórios indicando o encerramento de determinada etapa do fornecimento e indicando as etapas autorizativas de pagamentos aos fornecedores e subfornecedores.**

Em situações em que se tem um **comportamento da demanda imprevisível**, onde a competição impõe prazos de entrega curtos e customização, em que a introdução de novos bens e serviços é muito frequente, e onde a variedade de categorias de bens e serviços é muito extensa, se faz necessário ampliar o processo colaborativo nas cadeias de suprimentos e de serviços.

Neste contexto é que se insere o esforço de criação de um ambiente colaborativo entre suprimentos e fornecedores.

Uma técnica de gestão de SCM pode auxiliar significativamente neste processo. Trata-se da técnica conhecida como ***Collaborative Planning, Forecasting, and Replenishment (CPFR)***, visando a obtenção de processos de colaboração derivados, suficiente para trazer resultados como;

- Melhoria na precisão da previsão de demanda;
- Atenuação do risco de rupturas de estoque;
- Iniciativas formais e conjuntas de compartilhamento de previsões de demanda e necessidades de materiais ao longo da cadeia de suprimentos;
- Compradores e fornecedores estabelecem um novo paradigma de relacionamento, incluindo expectativas e medidas de desempenho comuns.



Maior colaboração no supply chain?

A consultoria da LOGIKE® ASSOCIADOS tem foco em desempenho e resultados para os Clientes. A empresa foi criada em 2000 e valida seus métodos de intervenção com o apoio de uma unidade de P&D, e permanece em contato com o que há de mais avançado em tecnologia de gestão empresarial, sobretudo em Marketing, Supply Chain Management, BI e ISO.

Rio de Janeiro Rua Dom Gerardo, 63 - Gr.1703 Centro. 20090-030 Rio de Janeiro - RJ Tel: + 55 (21) 3553-5655

E-mail: sac@logike.com

